

**ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DOM BOSCO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

ALUNO: RAYLISON VINÍCIUS GERALDO

A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS

RESENDE

2025

ALUNO: RAYLISON VINÍCIUS GERALDO

“A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS”

Trabalho apresentado à Associação Educacional Dom Bosco - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco, Curso de Pedagogia, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a Me.: Eliane Maria Martins Campos

RESENDE

2025

Catálogo na fonte
Biblioteca Central da Associação Educacional Dom Bosco – Resende-RJ

G355 Geraldo, Raylison Vinícius
A importância da psicomotricidade na educação das crianças /
Raylison Vinícius Geraldo - 2025
42 f.

Orientador: Eliane Maria Martins Campos

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à
finalização do curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e
Letras Dom Bosco, da Associação Educacional Dom Bosco.

1. Pedagogia. 2. Educação infantil. 3. Desenvolvimento infantil. 4.
Psicomotricidade. I. Campos, Eliane Maria Martins. II. Faculdade de
Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco. III. Associação Educacional
Dom Bosco. IV. Título.

CDU 159.938(043)

ALUNO: RAYLISON VINÍCIUS GERALDO

“A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS”

Trabalho apresentado à Associação Educacional Dom Bosco - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Dom Bosco, Curso de Pedagogia, como requisito parcial para obtenção de grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a. Orientadora: Eliane Maria Martins Campos

Prof.^a. Convidada: Erica Fernandes Costa Duarte

Coordenadora do curso: Ana Alice Kulina Simon Esteves

Resende, 26 de novembro de 2025

Dedicação

Dedico este Trabalho de Conclusão de Curso, primeiramente, a Deus e a minha família. A Deus, por ter me concedido discernimento, força de vontade e ânimo para buscar minha formação em Pedagogia, agradeço por me encorajar e me orientar nos momentos em que pensei que não seria capaz, por iluminar meus caminhos quando tudo parecia desviar do propósito, por ampliar minha maturidade e me ajudar a enfrentar situações que poderiam me prejudicar, sua presença foi essencial para que eu alcançasse conquistas significativas e desenvolva ideias que contribuíram profundamente para minha formação intelectual e pessoal. A minha família, dedico esta conquista com imensa gratidão, pelo apoio, conselhos e acolhimento em todos os momentos de fragilidade, agradeço por me guiarem nas dificuldades encontradas ao longo dessa trajetória e por acreditarem em mim mesmo quando eu duvidei de minhas próprias capacidades. Muito obrigado pelo incentivo e pela força que me impulsionaram a realizar este sonho.

Obrigado!

Raylison Vinícius Geraldo

Agradecimentos:

Agradeço principalmente a Deus por me dar forças para lidar com otimismo e persistência em chegar ao meu objetivo, que é a realização da formação na Pedagogia., E, em especial, agradeço minha mãe, meus irmãos e minha cunhada pelo incentivo para realizar meus sonhos e objetivos com proeza, foco, ânimo e determinação. Agradeço meus amigos, professores, amigos de turma da Pedagogia por ter esse momento de oportunidade de ensino com uma harmonia, para me ajudar buscar minhas metas, para meu futuro, que são minha formação na Pedagogia em foco de me incluir na relação da sociedade promovendo uma boa educação, coletiva e estruturante para um bom futuro, trazendo a transformação e a valorização do professor na nossa vida.

RESUMO:

A psicomotricidade na educação das crianças é um tema de grande relevância, pois aborda o desenvolvimento integral do indivíduo. Ela promove estímulos que favorecem atividades motoras e pedagógicas, estendendo-se para além do cotidiano e alcançando diferentes contextos da vida escolar e social. Esse campo envolve dimensões cognitivas, motoras, emocionais e sociais. A formação do profissional nesta área baseia-se em métodos da educação física, integrando movimentos, brincadeiras e afetividade, o que contribui para a exploração e o aprimoramento de competências como equilíbrio, coordenação, controle e autonomia. Tais capacidades auxiliam as crianças na realização de movimentos simples e complexos, como engatinhar, correr, saltar e manipular objetos, além de favorecer processos ligados à leitura, escrita e ao fortalecimento da autoestima.

Esta pesquisa é fundamentada na teoria do filósofo francês Henri Wallon, pioneiro nos estudos sobre o desenvolvimento infantil. Para ele, a formação da criança envolve múltiplas dimensões, como o aspecto psicológico, social, afetivo, comunicativo e dinâmico, todas essenciais ao bem-estar e à construção da identidade. Esses elementos estimulam o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional, atendendo às necessidades e desafios próprios de cada criança. A psicomotricidade na infância também contribui para prevenir dificuldades escolares e cotidianas, reduzindo riscos de transtornos como disgrafia, dislexia e discalculia. Wallon destaca que o movimento é indispensável ao desenvolvimento emocional, psicológico e, sobretudo, corporal. Ele ressalta a importância da aprendizagem pela experiência motora como meio de socialização e compreensão do mundo, demonstrando que emoção e movimento são indissociáveis e fundamentais para a formação integral da criança.

Palavras-chave: Educação das crianças. Psicomotricidade. Desenvolvimento. Habilidades.

ABSTRACT

Psychomotricity in children's education is a highly relevant topic, as it addresses the individual's integral development. It promotes stimuli that enhance motor and pedagogical activities, extending beyond daily life and reaching different contexts within school and social environments. This field involves cognitive, motor, emotional, and social dimensions. Professional training in this area is grounded in methods from physical education, integrating movement, play, and affectivity, which contribute to the exploration and improvement of skills such as balance, coordination, control, and autonomy. These abilities help children perform simple and complex movements, such as crawling, running, jumping, and manipulating objects, while also supporting processes related to reading, writing, and strengthening self-esteem.

This research is based on the theory of French philosopher Henri Wallon, a pioneer in studies on child development. For Wallon, children's development encompasses multiple dimensions, including psychological, social, affective, communicative, and dynamic aspects, all essential to well-being and identity formation. These elements stimulate physical, cognitive, and emotional growth, meeting the specific needs and challenges of each child. Psychomotricity in childhood also contributes to preventing academic and everyday difficulties, reducing risks of disorders such as dysgraphia, dyslexia, and dyscalculia. Wallon emphasizes that movement is indispensable for emotional, psychological, and particularly physical development. He highlights the importance of learning through motor experience as a means of socialization and understanding of the world, demonstrating that emotion and movement are inseparable and fundamental to the child's holistic development.

Keywords: Child education. Psychomotricity. Development. Skills

LISTAS DE FIGURAS

FIGURA 1: CANTAR.....	27
FIGURA 2: PULAR CORDA.....	28
FIGURA 3: JOGAR BOLA/FUTEBOL.....	29
FIGURA 4: CORRIDA.....	30
FIGURA 5: JOGO DA MEMÓRIA.....	31
FIGURA 6: AMARELINHA.....	32
FIGURA 7: QUEIMADA.....	33
FIGURA 8: VOLEIBOL.....	34
FIGURA 9: PROJETO VEM DANÇAR COMIGO.....	35
FIGURA 10: PROJETO ARTE E MAGIA.....	35
FIGURA 11: PROJETO DC VÔLEI.....	36
FIGURA 12: GRUPO THE BLACK.....	36

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: AS PRÁTICAS CORPORAIS OFERECIDAS NO PROJETO AJUDAM A MELHORAR AS HABILIDADES MOTORAS DAS CRIANÇAS..... 41

GRÁFICO 2: AS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PROJETO SÃO SUFICIENTEMENTE VARIADAS E LÚDICAS PARA MANTER O INTERESSES DAS CRIANÇAS.....41

GRÁFICO 3: O PROJETO CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E A PROMOÇÃO DE UM ESTILO DE VIDA ATIVO ENTRE AS CRIANÇAS.....42

GRÁFICO 4: O PROJETO “PRÁTICAS CORPORAIS BRINCANTES” TÊM CONTRIBUÍDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA..... 42

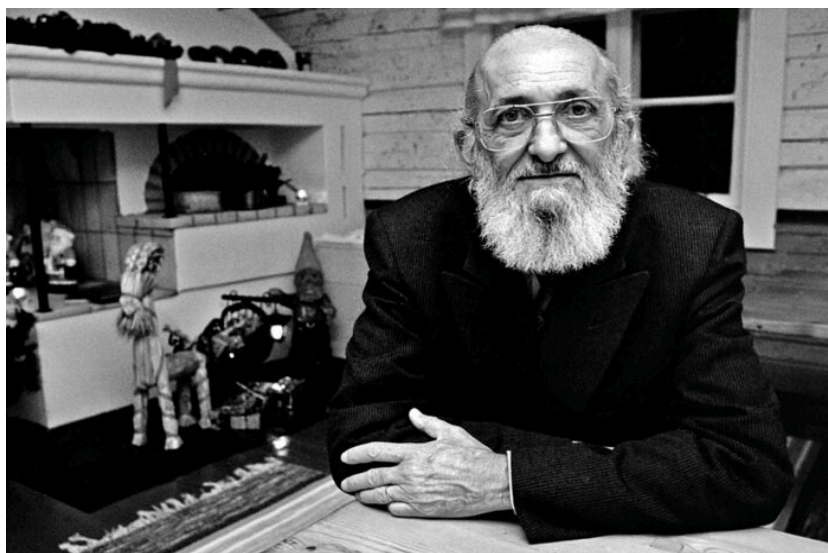
LISTA DE ABREVIATURAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SBP - Sociedade Brasileira de Patologia

DC Vôlei - Douglas Carvalho Vôlei



Fonte: Diplomatique/<https://diplomatique.org.br/>.

“A educação exige diálogo e prática, e não apenas transmissão de conteúdo.” (FREIRE, 1996).

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1. Problematização.....	15
1.2. Objetivos.....	15
1.3. Justificativa.....	16
2. HISTÓRICO DA PSICOMOTRICIDADE NO BRASIL.....	18
2.1 Revisão de literatura, Henri Wallon.....	19
3. O QUE É PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS.....	20
4. EDUCAÇÃO INFANTIL, BNCC E LDB.....	22
4.1. Ludicidade.....	23
4.2. Educação física com ludicidade.....	24
4.3. Educação física e a participação dinâmica da criança.....	25
4.4. Sugestão de jogos e brincadeiras.....	27
5. PAPEL DO PROFESSOR.....	37
6. HISTÓRIA DA DANÇA.....	37
6.1. A Importância da dança na psicomotricidade.....	38
7. MATERIAL E MÉTODOS.....	40
8. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	41
8.1. Gráficos práticas corporais brincantes.....	41
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS.....	45

1. INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa científica tem como objetivo discutir a importância da psicomotricidade na educação das crianças, área que promove o desenvolvimento global infantil ao integrar aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais. Fundamentada na teoria do filósofo francês Henri Wallon, a investigação busca evidenciar práticas que o professor pode aplicar para estimular a participação e o progresso das crianças em atividades pedagógicas, tanto no ambiente escolar quanto nas situações cotidianas.

Essas práticas incluem o uso de recursos lúdicos que favorecem o aprimoramento de diversas habilidades motoras, como correr, saltar, caminhar, manipular objetos e bolas, dançar e realizar atividades artísticas, todas essenciais ao processo de ensino e aprendizagem. Tais ações relacionam ludicidade e afetividade, estimulando o raciocínio lógico e emocional e incentivando a participação ativa e criativa das crianças. Dessa forma, contribuem para o avanço cognitivo, motor, emocional e social, fortalecendo a construção da intelectualidade corporal e das competências pedagógicas necessárias dentro e fora da escola. Entre elas estão a coordenação motora, a postura adequada, a autonomia, o equilíbrio, a autoestima, além de habilidades de leitura e escrita, prevenindo dificuldades e comportamentos prejudiciais nas vivências escolares e diárias.

A psicomotricidade favorece a expressão espontânea da criança, mantendo o foco na socialização e na formação de sua identidade. Ela torna o cotidiano infantil mais inclusivo e produtivo, estimulando a participação e a interação no ambiente escolar e na comunidade. Esse processo permite que a criança aprenda a reconhecer os limites do próprio corpo, organizar rotinas, controlar emoções e movimentos, além de desenvolver domínio corporal de forma ampla.

O papel do professor é decisivo nesse percurso, pois cabe a ele promover harmonia, interesse e envolvimento nas atividades que orienta. A educação das crianças deve ser conduzida de modo que o aprendizado seja prazeroso, acolhedor e motivador, fortalecendo a confiança no processo de descobertas e socialização. Nesse contexto, a psicomotricidade se torna essencial por proporcionar experiências significativas de convivência, brincadeira, participação, exploração, expressão e descoberta.

A prática pedagógica especializada do professor contribui para que as crianças desenvolvam uma formação contínua, adequada às suas necessidades. O movimento por meio

de brincadeiras e vivências corporais possibilita interações ricas e prazerosas, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico, significativo e valorizado.

A psicomotricidade na educação das crianças envolve uma compreensão ampla do corpo e dos aspectos psicológicos do indivíduo. Esse campo de estudo evidencia que a integração entre movimento e emoção favorece um desenvolvimento global mais equilibrado, atendendo às necessidades que a criança expressa por meio de suas ações, reflexões e formas de comunicação ao realizar atividades pedagógicas de maneira autônoma.

A realização das tarefas diárias exige preparo e reflexão, permitindo que a criança enfrente com mais segurança os desafios presentes em cada proposta. A psicomotricidade torna-se fundamental, pois contribui para que os alunos aprimorem suas habilidades de forma independente, auxiliando na superação de dificuldades e no desempenho das atividades escolares e cotidianas.

Exemplos de dificuldades que podem ser trabalhadas pela psicomotricidade:

- Vergonha social, devido à falta de noção corporal.
- Dificuldade para caminhar ou correr.
- Má coordenação motora fina nos dedos ou mãos, ocasionando dificuldades para escrever, abotoar roupas ou amarrar sapatos.
- Postura inadequada ao sentar-se.
- Falta de equilíbrio corporal, resultando em quedas frequentes.
- Baixa autoestima ao realizar atividades na presença de outras pessoas, por medo de se machucar.
- Dificuldades na leitura e na escrita.
- Dificuldades na fala.

“O movimento é a expressão mais autêntica da vida psíquica.”

Henri Wallon (1942).

1.1. Problematização:

Refletir sobre a importância da psicomotricidade na educação das crianças requer amplo conhecimento, pois envolve a formação integral e global do sujeito em desenvolvimento. O domínio psicomotor permite que a criança reconheça sua identidade, compreenda suas habilidades intelectuais e corporais e utilize esses conhecimentos em práticas escolares e em situações do dia a dia. Por meio desse processo, ela aprende a interagir com o meio, identificar seus próprios limites e desenvolver autonomia.

Cada criança possui características corporais e cognitivas particulares: algumas apresentam maior estatura, outras são mais ágeis; algumas demonstram raciocínio rápido, enquanto outras têm facilidade em estabelecer diálogos; existem ainda aquelas que encontram dificuldades na comunicação, na socialização ou na realização de determinadas atividades — como correr, equilibrar-se ou movimentar-se diante dos colegas por motivo de timidez.

A psicomotricidade possibilita experiências de liberdade, autoconhecimento e superação, tornando o aprendizado mais significativo e seguro. A educação das crianças precisa ser conduzida com responsabilidade, pois influencia diretamente a construção de um futuro promissor no âmbito escolar. A prática psicomotora é essencial para favorecer o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social. Entretanto, seus métodos devem ser aplicados de maneira adequada, já que estratégias mal-conduzidas podem resultar em dificuldades na convivência, limitações nos movimentos e prejuízos no desenvolvimento intelectual.

1.2. Objetivos:

1.2.1. Objetivos Gerais:

Analisar a importância da psicomotricidade na educação das crianças, evidenciando o papel das habilidades corporais associadas ao brincar e as práticas da Educação Física no desenvolvimento autônomo e integral da infância. O estudo busca destacar como essas competências são fundamentais na formação inicial, contribuindo para o crescimento cognitivo, motor, emocional e social.

Valorizar a capacidade da educação das crianças de integrar corpo, pensamento e expressão por meio de movimentos que promovem harmonia e interação social, favorecendo

a autoestima e o bem-estar das crianças. Assim, objetiva-se estimular a construção da intelectualidade global, considerando espaço, tempo, dinâmica e necessidades individuais, ampliando o conhecimento e fortalecendo o direito à inclusão e à cidadania.

Promover a formação integral do sujeito, fomentando valores coletivos, identidade, normas e comportamentos que incentivam a socialização, a expressão, a comunicação e o desenvolvimento pleno.

1.2.2. Objetivos Específicos:

- Relatar a relevância da abordagem da psicomotricidade na educação das crianças, destacando estratégias, possibilidades e métodos que favorecem o desenvolvimento completo da infância.
- Descrever como a psicomotricidade auxilia no processo de aprendizagem, promovendo a aquisição de competências sociais e pedagógicas, como leitura, escrita, dança, recorte, levantamento de objetos, imitação de animais, desenho e pintura.
- Justificar a importância das dimensões sociais e emocionais, promovendo habilidades essenciais para a convivência, comunicação e interação entre as crianças.
- Explicar como os movimentos corporais contribuem para a coordenação motora fina e ampla, envolvendo braços, pernas, mãos e dedos, além de locomoções fundamentais para atividades diárias, como escovar os dentes, segurar objetos, manter o equilíbrio, desenvolver força e elaborar raciocínios.
- Apontar que o aprimoramento dessas habilidades favorece a construção de comportamentos harmoniosos, promovendo bem-estar interno e externo, facilitando a convivência e fortalecendo a aprendizagem de maneira integral.

1.3. Justificativa:

Este estudo foi construído com base na minha trajetória pessoal. Desde a infância, realizo movimentos corporais e motores que se relacionam às habilidades da psicomotricidade. Essas práticas se expressam principalmente por meio da dança, atividade que une Educação Física e Arte Cultural, áreas nas quais eu, **Raylison Vinícius Geraldo**, atuo desde os 10 anos de idade.

Essa vivência despertou meu interesse em aprofundar *a importância da psicomotricidade na educação das crianças*, considerando suas dimensões cognitivas, motoras, emocionais e sociais.

Essa caminhada me possibilitou participar de projetos sociais em minha cidade e em diferentes regiões brasileiras, como Porto Real, Resende e Quatis. Tais projetos integram dança e Educação Física, permitindo aos participantes vivenciar aspectos corporais, emocionais e psicossociais, estimulando um desenvolvimento equilibrado.

Os projetos contam com profissionais capacitados, materiais adequados e infraestrutura para atender os participantes. Também envolvem a colaboração das famílias e da comunidade, oferecendo oportunidades para jovens que buscam um futuro melhor, afastando-se da marginalização e se aproximando de novas perspectivas, especialmente no campo artístico.

1.3.1. Projetos Culturais:

O Projeto Dança & Magia, atualmente vinculado à Associação Cultural ARTE E MAGIA, foi fundado em 2006. A associação que deu origem ao projeto, a Associação de Amigos do Balé de Câmara de Barra Mansa - RJ, foi criada anteriormente, em 1998, com o objetivo de manter a companhia Ballet de Câmara de Barra Mansa - RJ. Posteriormente, essa associação evoluiu e transformou-se na atual Associação Cultural ARTE MAGIA, tendo o Projeto Dança & Magia sido instituído em 2006, com a finalidade de promover a arte e a cultura na região do Médio Paraíba, no estado do Rio de Janeiro.

O Projeto “Vem Dançar Comigo”, de Porto Real - RJ, teve início em 2012, conforme noticiado pelo jornal *O Dia* em fevereiro daquele ano. Trata-se de uma iniciativa da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação (SMASH), voltada à oferta de atividades de dança para a comunidade. **Início:** fevereiro de 2021 - **Iniciativa:** Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação (SMASH) - **Objetivo:** oferecer práticas de dança e improvisação, promovendo **consciência corporal, expressividade e criatividade**.

Projeto social “DC vôlei” é um projeto esportivo voltado para a prática de voleibol atuante no município de Porto Real desde 2013, atualmente atende uma média de 110 atletas, entre crianças, adolescentes e adultos. Nosso foco vai para além da busca pela excelência

técnica na modalidade esportiva, mas acreditamos no esporte como poderoso instrumento de potencialização do indivíduo, fortalecimento de vínculos, socialização e transformação social.

“A dança, enquanto movimento, torna possível o desenvolvimento da criatividade, permitindo, em todo processo de aprendizagem, dar sentido e significado aos gestos inseridos nas coreografias, carregando sentimentos e experiências vividas no cotidiano ... Na prática da ação pedagógica, a dança proporciona a evolução do domínio corporal, resultando na noção espacial, na noção temporal e na consciência corporal, incluindo habilidades físicas como equilíbrio, lateralidade, força e flexibilidade.” (SOUZA, A. P. J.; AZEVEDO, P. G., *A Dança na Educação Infantil: Contribuições para o Desenvolvimento Motor, Cognitivo e Afetivo*, 2023).

2. HISTÓRICO DA PSICOMOTRICIDADE NO BRASIL:

De acordo com a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP, 2003), a psicomotricidade e suas características surgiram no início do século XIX, a partir dos estudos da neurologia, que passou a desenvolver conceitos relacionados à observação e ao diagnóstico das áreas do córtex cerebral e das funções motoras.

Nesse período, foram identificadas lesões motoras e cerebrais que comprometem a execução de atividades práticas e provocavam distúrbios gestuais. Esse cenário levantou questionamentos e impulsionou a busca por explicações científicas, estimulando o avanço da neurofisiologia. Com o aprofundamento das pesquisas, o termo *psicomotricidade* passou a ser utilizado em 1870, principalmente devido às investigações neurológicas que buscavam compreender a relação entre corpo e cérebro.

A psicomotricidade chegou ao Brasil no século XX sob forte influência das escolas francesas, quando profissionais brasileiros passaram a estudar o desenvolvimento psicomotor infantil no período pós Primeira Guerra Mundial. Esses estudos foram marcados pelas contribuições do psiquiatra Julian de Ajuriaguerra e de seu discípulo Bergès, atuantes no Hospital Henri-Rousselle, na França.

A área expandiu-se no Brasil com a chegada de especialistas franceses e alemães, que introduziram métodos terapêuticos e reeducativos, consolidando o tema no país. Esse avanço ganhou ainda mais força com a criação da Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, em 1980, evento que simboliza um marco histórico para o reconhecimento do campo. Na época, o especialista Desobeau, presidente da Sociedade Internacional de Terapia Psicomotora, contribuiu de forma significativa para a consolidação e valorização da psicomotricidade nas áreas da saúde, da educação e da reabilitação.

“Educar é preparar o ser humano para ser mais, e não apenas para saber mais.”
(FREIRE, 1996).

2.1. Revisão de Literatura, Henri Wallon:



Fonte: Filosofia Empreendedora

Henri Wallon foi um dos pioneiros no estudo da psicomotricidade aplicada à educação das crianças, desenvolvendo importantes métodos que evidenciam a relevância dessa área para o desenvolvimento infantil. Nascido em 15 de março de 1879, em Paris, França, Wallon tornou-se um psicólogo amplamente reconhecido. Suas contribuições foram fundamentais para a compreensão de diversos aspectos físicos e psicológicos da infância, favorecendo a relação da criança com suas habilidades cognitivas, motoras e emocionais. Seu trabalho possibilitou avanços significativos na socialização, na comunicação e na construção da identidade infantil desde os primeiros anos de escolarização.

A realização de movimentos na educação das crianças ocorre por meio de expressões corporais que revelam sua maneira de pensar e sentir. Para Wallon, a psicologia influencia diretamente a conduta corporal e emocional da criança. Quando a psicomotricidade é

estimulada desde cedo, o desenvolvimento global torna-se mais consistente, atendendo às necessidades cotidianas e promovendo comunicação eficiente, autoestima fortalecida e atitudes positivas.

“O movimento é a expressão mais primitiva e completa do pensamento; é por meio dele que a criança entra em contato com o mundo e com os outros.”

(WALLON, 1975. p. 75).

3. O QUE É PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS.

Discutir a psicomotricidade na vida da criança é essencial, pois os aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais precisam ser estimulados e desenvolvidos desde cedo. O aprimoramento dessas dimensões possibilita importantes descobertas intelectuais que poderão ser exploradas ao longo de sua convivência social. Essa exploração é fundamental, pois permite à criança organizar sua postura corporal, seu pensamento, suas emoções e sua interação com o meio, favorecendo autonomia e auxiliando na resolução de situações cotidianas.

O trabalho psicomotor contribui para evitar dificuldades, transtornos, impedimentos e possíveis sequelas que poderiam comprometer relações futuras e aprendizagens escolares. Tanto na rotina educacional quanto nas interações sociais, a criança é constantemente desafiada a se comunicar e agir, exigindo o uso integrado de habilidades cognitivas, motoras, emocionais e sociais.

Dessa forma, a educação das crianças deve promover autonomia, participação ativa, desenvolvimento intelectual e socialização, permitindo que elas compreendam e utilizem suas capacidades de maneira consciente. É indispensável que conheçam modos de agir, conviver e se posicionar em suas culturas, valores e relações diárias, ampliando competências que favoreçam tanto o processo pedagógico quanto a vivência social de forma equilibrada e harmoniosa.

A psicomotricidade na educação das crianças concentra-se na articulação entre os aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais, visando ao desenvolvimento adequado do movimento corporal, da postura e da gestualidade em seu contexto sociocultural. Além disso, abrange o trabalho com as emoções e contribui para a formação integral da intelectualidade

infantil, favorecendo a adaptação da criança ao ambiente em que está inserida e garantindo que suas necessidades físicas, pedagógicas e sociais sejam efetivamente atendidas.

Essa área se estrutura por meio de atividades lúdicas e das especificidades da educação física, possibilitando à criança uma aprendizagem mais consistente. Por meio desses recursos, ela aprimora seus movimentos corporais, amplia sua coordenação motora e, simultaneamente, fortalece suas competências cognitivas e emocionais. Tais elementos são aplicados tanto nas atividades cotidianas da sala de aula quanto em situações do dia a dia, promovendo um desenvolvimento equilibrado e global.

A psicomotricidade possibilita que a criança descubra sua identidade e explore as capacidades que seu corpo é capaz de executar, promovendo o entendimento de diferentes aspectos sociais e culturais. Dessa maneira, ela passa a participar com mais segurança de ações pedagógicas e sociais, compreendendo seus limites corporais e emocionais no contexto escolar e na sociedade.

Com o desenvolvimento psicomotor, a criança conquista maior confiança e motivação para executar diversas habilidades, influenciando de forma positiva suas atividades escolares e rotinas diárias. Tal processo contribui para uma conduta corporal e emocional mais adequada, estimulando a socialização, a participação ativa e o dinamismo necessários ao seu desenvolvimento integral.

A autoestima pode ser desenvolvida, fortalecida e tende a se modificar durante o tempo, levando em conta as vivências de cada um, tendo um papel fundamental na estruturação da qualidade de vida de cada sujeito. Desenvolvendo-se ao longo das vivências da vida, como as primeiras relações afetivas, fases do desenvolvimento, situações e eventos significativos, podendo levar uma construção da autoestima de forma positiva ou negativa. O início da autoestima se dá principalmente na infância, por meio dos ciclos com familiares, amigos e na fase escolar, onde alguns pontos vão se formando a partir da percepção dos outros sobre si, suas habilidades, cognições e aspectos físicos.
(Mendes et al., 2017, p. 21).

Para Henri Wallon, a psicomotricidade apresenta relações interligadas, enfatizando que o desenvolvimento motor e o desenvolvimento psicológico são fundamentais para a vida da criança. Ele destaca que esses aspectos influenciam a vivência cotidiana, promovendo boa

movimentação social, bem-estar e autonomia no desempenho de habilidades disciplinares quando necessárias. A psicomotricidade, segundo Wallon, contribui para o desenvolvimento do equilíbrio, da lateralidade, do esquema corporal e da coordenação motora global, favorecendo a inclusão, a adaptação e a socialização da criança.

- **Equilíbrio:** Habilidade de manter o corpo em uma posição estável, tanto em repouso quanto em movimento.
- **Lateralidade:** Capacidade de diferenciar e utilizar os lados direito e esquerdo do corpo, aplicando essa percepção tanto em si mesma quanto no espaço ao redor.
- **Esquema Corporal:** Consciência que a criança possui do próprio corpo, das suas partes e da forma como elas se relacionam entre si.

A psicomotricidade é um campo de intervenção cujo objetivo é não somente o desenvolvimento do movimento, mas a constituição de um ser integral, consciente de si, do outro e do mundo, capaz de se portar de forma autônoma e responsável, respeitando os limites e as potencialidades do seu corpo e da sua mente. (Oliveira, 1997, p. 42).

4. EDUCAÇÃO INFANTIL, BNCC E LDB.

A educação infantil constitui a primeira etapa da educação básica, abrangendo crianças de 0 a 5 anos nas pré-escolas (creches) e, a partir dos 5 anos, nas escolas. O desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças nessas instituições é regulamentado por documentos normativos que estabelecem as aprendizagens essenciais, conhecimentos, habilidades e competências que todos os alunos da educação básica no Brasil devem desenvolver, do ensino infantil ao ensino médio. Entre esses documentos destacam-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996), que fornecem diretrizes para qualificar os métodos de ensino e aprendizagem, garantindo a formação contínua dos alunos.

A LDB estabelece, em seu **artigo 29**, que a Educação Infantil tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Já o

artigo 30 define que essa etapa deve ser oferecida em creches, para crianças de até três anos, e em pré-escolas, para aquelas de quatro a cinco anos.

A **BNCC (2017)**, por sua vez, define seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem nortear toda a prática educativa na Educação Infantil: **conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se**. Esses direitos oferecem às crianças a oportunidade de construir suas identidades e desenvolver a autonomia, promovendo o desenvolvimento integral por meio de experiências significativas que estimulem suas habilidades e potencialidades pessoais.

Atualmente, a educação infantil direciona sua atenção para métodos pedagógicos que favoreçam a autonomia e a participação da criança, como as atividades lúdicas, que são fundamentais para o desenvolvimento da coordenação motora, cognitiva, emocional e social.

Essa discussão é essencial, pois permite levantar hipóteses, métodos e estratégias sobre o desenvolvimento contínuo da educação infantil, ampliando o ensino-aprendizagem e promovendo a consolidação de competências que favoreçam a autonomia da criança. Tais práticas contribuem para uma conduta harmoniosa, proporcionando benefícios ao bem-estar físico e emocional da criança, tanto na vida escolar quanto no cotidiano.

Segundo a BNCC,

[... o corpo e o movimento são centrais nas experiências das crianças. Brincadeiras, danças, jogos, expressões corporais e uso de diferentes espaços e materiais são fundamentais para o desenvolvimento da identidade, da autonomia, da expressão e da interação com o outro e com o mundo...]
(Brasil, 2017, p. 39).

4.1. Ludicidade:

Existem diversos métodos que favorecem a aprendizagem infantil, e a ludicidade se destaca como uma das estratégias mais eficazes nesse processo. Ela contribui para o desenvolvimento de capacidades intelectuais e possibilita experiências significativas que ampliam a dinâmica da criança, promovendo a construção de sua inteligência global na educação das crianças.

As atividades lúdicas introduzem ações e interações que se manifestam tanto na rotina escolar quanto nas vivências cotidianas, permitindo que a criança compreenda de maneira autônoma seu próprio percurso de aprendizagem. A principal relevância da ludicidade está na capacidade de integrar diferentes saberes e habilidades, incluindo movimentos corporais como locomoção, dança, saltos, comunicação e socialização. Além disso, o brincar favorece a apropriação, a criação e a interpretação de elementos do mundo, contribuindo diretamente para o desenvolvimento social e cognitivo infantil.

Por meio dessas experiências, a criança passa a controlar melhor suas ações, desenvolvendo competências que lhe permitem realizar atividades de acordo com os valores, demandas e expectativas presentes em seu contexto de desenvolvimento. A ludicidade estimula a curiosidade, a imaginação e a capacidade investigativa, preparando a criança para compreender e interagir conscientemente com sua realidade social e com as situações do cotidiano.

Conforme afirma Vygotsky (1998), “no brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade”, evidenciando que o brincar é um instrumento essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

“No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo, é como se ela fosse maior do que é na realidade.”
(VYGOTSKY, Lev S. 2007).

4.2. Educação Física com a Ludicidade:

A educação física oferece diversas abordagens que ampliam a aprendizagem e o conhecimento da criança, promovendo estímulos e trabalhando de forma dinâmica para desenvolver suas habilidades corporais, cognitivas, emocionais e sociais ao longo das diferentes fases do crescimento.

Na sala de aula, a educação física utiliza métodos especializados que integram psicologia e movimento, permitindo que as crianças expressem e transmitam suas emoções

por meio de atividades físicas realizadas com autonomia. Essas práticas também fortalecem a percepção lógica, a coordenação motora e a capacidade de execução de tarefas, contribuindo para o bom desempenho nas atividades pedagógicas e na rotina cotidiana.

O enfoque lúdico da educação física ainda favorece o desenvolvimento da autoestima, ao mesmo tempo em que promove o conhecimento e o domínio de movimentos motores, afetivos, sociais e cognitivos, criando um ambiente de aprendizagem integral, harmonioso e motivador para a criança.

A partir de então, a psicomotricidade atua como ciência independente, levando grandes contribuições para o campo da educação, principalmente na educação infantil. Essa afirmação, também pode ser feita por meio da educação física, pois, é a área que se preocupou em estudar a motricidade infantil com o objetivo de compreender melhor a aquisição das habilidades desportivas e lúdicas. Os jogos psicomotores na sua prática proporcionam a espontaneidade das ações nas crianças, ajudando assim a entender o processo de construção do conhecimento psicomotor da criança (Fontana, 2012, p. 15).

4.3. Educação Física e a Participação Dinâmica da Criança.

A educação física busca promover a participação ativa e dinâmica da criança, por meio de atividades que ela se identifica, como brincadeiras e jogos. Essas práticas permitem desenvolver a coordenação motora fina, grossa, visomotora e o raciocínio lógico. Além disso, fortalecem o equilíbrio dos membros do corpo e ensinam a respeitar os limites de cada parte, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras e sociais necessárias para enfrentar demandas do cotidiano e atividades pedagógicas.

As atividades lúdicas da educação física também possibilitam que a criança expresse sua imaginação e perceba a relação entre movimento e cognição, promovendo um aprendizado integral e harmonioso.

4.3.1. Coordenação Motora Grossa:

Refere-se à capacidade de execução e controle dos grandes grupos musculares do corpo, como braços, pernas e tronco.

4.3.2. Coordenação Motora Fina:

Refere-se à capacidade de execução e controle dos pequenos grupos musculares, como mãos e dedos, essenciais para atividades detalhadas e precisas.

4.3.3. Coordenação Visomotora:

A coordenação visomotora relaciona o desenvolvimento neuropsicomotor à percepção visual e à coordenação olho-mão. É fundamental para o processo de aprendizagem da escrita, permitindo à criança identificar, classificar, organizar, armazenar e recordar informações visuais.

Por meio da percepção visual, a criança diferencia características de objetos e elementos do ambiente, como forma, cor, tamanho, textura e peso, desenvolvendo habilidades de observação, análise e raciocínio, essenciais para a aprendizagem e interação social.

“A educação psicomotora, base da Educação Física, tem por objetivo essencial o desenvolvimento das possibilidades motoras, afetivas e intelectuais da criança.”

(LE BOULCH, Jean. 1982).

4.4. Sugestões de Jogos e Brincadeiras:

Figura 1: Cantar:



Fonte: Vetor Vecteezy/<https://www.vecteezy.com/>.

A **música** contribui para o desenvolvimento de diversos aspectos na educação infantil. Ela estimula a coordenação motora grossa, permitindo que a criança movimente o corpo por meio de atividades como balançar, correr e pular. Além disso, promove a coordenação motora fina ao manipular instrumentos musicais, integrando canto e movimento, fortalecendo a ligação entre cérebro, músculos e articulações. Dessa forma, a criança desenvolve autonomia, equilíbrio e habilidades para executar movimentos em atividades físicas.

Figura2: Pular Corda:



Fonte: Vetor Vecteezy/ <https://www.vecteezy.com/>.

A brincadeira de **pular corda** desenvolve a coordenação motora grossa, aprimorando equilíbrio, agilidade, ritmo, força e resistência física, ao interligar braços, pernas e tronco. Também favorece a coordenação visomotora, a consciência espacial e temporal, pois a criança precisa sincronizar seus movimentos com o giro da corda e o ritmo da música ou fala.

Figura 3: Jogar bola/Futebol:



Fonte: Vetor Vecteezy/<https://www.vecteezy.com/>.

Jogar bola/Futebol

Contribui para o desenvolvimento da coordenação motora grossa global, qualificando equilíbrio, agilidade, noção espaço-temporal e movimentos como chutar, correr e pular. Essa atividade também promove habilidades motoras intelectuais, autonomia, controle e domínio da bola, além de ensinar valores sociais e morais, como trabalho em equipe e tomada de decisões rápidas.

Figura 4: Corrida:



Fonte: PNG TREE/ <https://www.pngwing.com/>.

A **corrida** desenvolve a coordenação motora ampla, envolvendo diversos grupos musculares corporais em movimentos como andar, correr, pular e dançar. Além disso, aprimora velocidade, percepção corporal, equilíbrio e agilidade, proporcionando movimentos amplos e expressivos

Figura 5: Jogo de Memória:



Fonte: Educa Market/ <https://educamarket.com.br/>

O **jogo da memória** estimula a coordenação motora fina, exigindo manipulação de cartas, peças e figuras. Essa atividade fortalece a relação olho-mão e promove habilidades de controle fino dos movimentos, além de ampliar a percepção visual e a capacidade intelectual da criança.

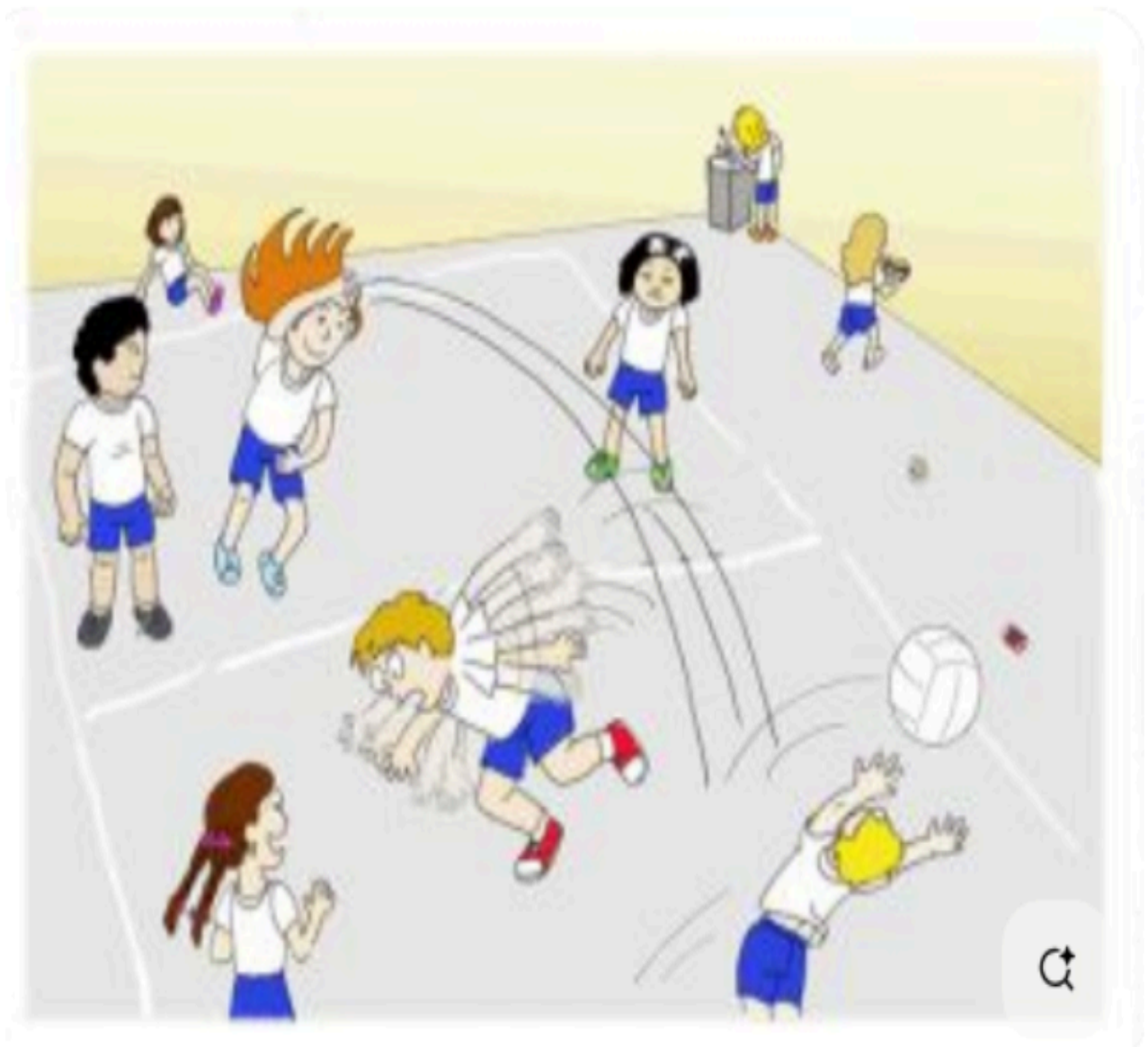
Figura 6: Amarelinha:



Fonte: Vetor Vecteezy/<https://www.vecteezy.com/>.

A brincadeira da **amarelinha** desenvolve a coordenação motora grossa, estimulando saltos, uso dos membros maiores do corpo e equilíbrio. Também trabalha o controle corporal, a relação entre olho e pé, a noção espacial e o raciocínio lógico, pois a criança precisa calcular distâncias e planejar movimentos durante a brincadeira.

Figura 7: Queimada:



Fonte: Faz Fácil/<https://www.fazfacil.com.br/>

A **queimada** contribui para o desenvolvimento da coordenação motora ampla, incluindo movimentos como correr, lançar e desviar. A atividade qualifica o equilíbrio, a agilidade e o controle físico, estimulando diferentes grupos musculares de forma integral e promovendo resistência e coordenação corporal.

Figura 8: Voleibol:



Fonte: Vetor Vecteezy

O **voleibol** contribui significativamente para a psicomotricidade das crianças ao estimular a coordenação motora grossa. A prática envolve movimentos amplos, como correr, saltar, lançar e receber a bola, favorecendo o equilíbrio, a força, a agilidade e a noção espacial. Além disso, a modalidade desenvolve atenção, socialização e cooperação, promovendo um desenvolvimento corporal e emocional mais harmonioso.

“O jogo é o trabalho da criança, é sua forma natural de aprender, de experimentar e de compreender o mundo.”

(PIAGET, Jean.1971).

4.4.1. Experiências em Projetos Sociais e Culturais:

Figura 9: Projeto Vem Dançar Comigo - Porto Real - Estado de Rio de Janeiro



Fonte: Projeto Vem Dançar Comigo

Figura 10: Projeto Arte E Magia - Barra mansa. Resende e Quatis - Estado do Rio de Janeiro



Fonte: Arte e Magia

Figura 11: Projeto DC vôlei



Fonte: DC vôlei

Figura 12: Grupo The Black



Fonte: Grupo The Black (Elaborada pelo autor)

5. PAPEL DO PROFESSOR:

O papel do professor no desenvolvimento psicomotor da criança é primordial para sua intelectualidade. É ele quem organiza, orienta e media os métodos que favorecem a especialização dos movimentos, desenvolvendo habilidades e contribuindo para o desenvolvimento integral da criança, incluindo aspectos cognitivos, motores, emocionais e sociais. Segundo Le Boulch (2001), “a psicomotricidade promove a construção do sujeito por meio da ação e do movimento”, reforçando a importância do educador como mediador desse processo.

O docente precisa buscar um ambiente lúdico, seguro e estimulante, que permita à criança explorar sua criatividade por meio da expressão corporal em interação com o espaço e os objetos. Para Wallon (1995), “o movimento é a primeira forma de expressão da criança e base para seu desenvolvimento afetivo e cognitivo”. Dessa forma, o professor promove a organização da coordenação motora, da lateralidade, do equilíbrio, da atenção e da autonomia.

Nesse processo, o professor deve estar sempre atento às necessidades da criança, oferecendo atividades pedagógicas que promovam avanços individuais e coletivos. Conforme Vayer (1985), “a psicomotricidade é essencial para que a criança compreenda seu corpo e estabeleça relações significativas com o meio”. Assim, a psicomotricidade torna-se um recurso fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, reforçando que o movimento é uma aprendizagem essencial na infância que contribui para o crescimento intelectual e social das crianças.

6. HISTÓRIA DA DANÇA:

A dança surgiu como uma forma de expressão humana, como demonstram as pinturas encontradas nas cavernas. A partir dos movimentos corporais, das batidas, do caminhar e dos gestos, o ser humano começou a criar movimentos em grupo, em duplas ou de forma individual, tornando-se um aspecto artístico envolvente. Assim como o pincel, o pintor e a tela se unem para criar uma obra de arte, o bailarino utiliza o corpo para expressar sentimentos, alegria, tristeza, amor e tantas outras emoções.

A dança surgiu na **pré-história**, criada através de movimentos simples, como o bater dos pés no chão, que ao longo do tempo evoluíram, tornando-se mais complexos e integrando

outros ritmos e partes do corpo, como as mãos e as palmas. Ela é considerada **uma das três principais artes cênicas da Antiguidade**, ao lado do teatro e da música.

No **Brasil**, a dança surgiu sob influência de diversos países, incorporando diferentes ritmos e misturando-se à criatividade e à expressividade do povo brasileiro, resultando em uma rica diversidade cultural que se reflete nas manifestações artísticas até os dias atuais.

“A dança na educação infantil é uma forma de expressão psicomotora que favorece o desenvolvimento da coordenação, da percepção e da afetividade da criança.”
(SIMÕES, Regina. 1998).

6.1. A Importância da Dança na Psicomotricidade:

A dança no desenvolvimento infantil é amplamente aproveitada, pois busca o movimento do corpo, proporcionando ao aluno uma adaptação intelectual é um estímulo importante para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida. A dança, quando incluída no método da educação escolar, não tem como objetivo formar dançarinos, mas sim ajudar e estimular os alunos a terem um bom controle e desenvolvimento dos movimentos por meio da psicomotricidade, estabelecendo uma relação entre o motor e o cognitivo.

Esse processo busca o aprofundamento do aspecto psicológico, emocional, da expressão corporal e da autoestima em relação ao próprio corpo. A arte da dança oferece ao ambiente escolar um espaço mais prazeroso para tratar das aprendizagens que envolvem o sistema motor e emocional das crianças, além de contribuir para o conhecimento cultural e para os aspectos sociais da sociedade.

Diante disso pode-se dizer que a dança é cultura, é expressão corporal, é comunicação e por isso reforça-se que a mesma precisa ser entendida, estudada de uma forma específica, pois abrange muitos conceitos (DARIDO; SANTOS, 2012).

Dessa forma, é possível associar o lúdico à educação, promovendo a efetividade da dança com maestria e, principalmente, com boas influências de caráter formativo, estimuladas pelos professores ao incentivarem a criatividade e a expressão. A dança, no mundo, teve início em tempos remotos, sendo uma das primeiras formas de manifestação e expressão do ser humano.

Nesse contexto, a dança pode ser um meio de motivar os alunos a vivenciar novas práticas, trazendo exemplos passados de que ela é importante, de que é necessária. Os professores devem dar a tónica formal e estimular a criatividade para se expressarem. Fomentar que a mesma os envolva de forma integrada, pois não se trata apenas de conteúdo, os sentimentos, as emoções, são importantes para sua formação (VARANDA, 2012).

Sendo assim, a dança no currículo escolar oferece uma relação mais efetiva e intimista, trazendo uma aprendizagem facilitada e um estímulo ampliado à imaginação e à expressão. Cria-se, assim, um objetivo de desenvolvimento intelectual por meio do movimento corporal e da aplicação desse método.

No entanto, é importante enfatizar que a dança na escola **não é uma arte do espetáculo**, mas sim **educação através da arte**, proporcionando ao aluno contextos de reflexão e resolução crítica sobre seus comportamentos expressivos e psicológicos, tanto internos quanto externos.

A dança para a criança é algo muito importante, pois promove o enriquecimento e a ampliação do conhecimento sobre os movimentos do corpo, desenvolvendo habilidades corporais, equilíbrio, emoções, espírito e mente. Além disso, contribui para o ensino e a aprendizagem, trazendo liberdade e prazer nas atividades pedagógicas práticas realizadas por meio do movimento corporal. Dessa forma, estudiosos concluem que **a dança é tão importante quanto falar, cantar e brincar**.

7. MATERIAL E MÉTODOS:

A pesquisa foi baseada em artigos teóricos e bibliográficos qualitativos disponíveis na internet, entre eles:

- **“A influência da psicomotricidade no desenvolvimento infantil: importância e benefícios”.**

Milena Monteiro de Araújo Siqueira e Thalita Nunes Ruy Seibert.

- **“Psicomotricidade na educação infantil”.**

Giovanna Caobianco

- **“Práticas corporais brincantes: contribuições ao programa de extensão ‘Agita Unifimes’ do curso de Educação Física”.**

Luzia Benício dos Santos, Philipe Carrijo Moreira, Regiana Aparecida Bernardo, Isadora Souza Pereira e Evandro Salvador Alves de Oliveira.

- **“Psicomotricidade na educação”.**

Karin Débora Rodrigues

- **“A importância da psicomotricidade na educação infantil”.**

Carlos Alberto Holdefer, Fabricio Ramos Vilela

- **“Psicomotricidade na educação infantil”.**

Neire de Oliveira Tobias de Bastos

- **“As contribuições dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança na educação infantil”.**

Ana Celma Procópio dos Santos, Rosélia Pacífico de Oliveira

- **“A cultura da dança no espaço escolar e o processo de ensino e aprendizagem da criança”.**

Cristiane da Silva Moreira, Daiana Felix de Oliveira, Evanderson dos Santos, Antunes Marina Rolim Aragão, Renata Rayane Pereira dos Santos.

Esses artigos abordam métodos de desenvolvimento relacionados à educação das crianças por meio da psicomotricidade. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi realizada de forma online, fundamentada na teoria do filósofo francês Henri Wallon, que influencia significativamente o desenvolvimento integral da criança.

O estudo buscou compreender o ensino-aprendizagem diversificado e estimulante, promovendo o bem-estar, a harmonia, o equilíbrio corporal, emocional e a socialização.

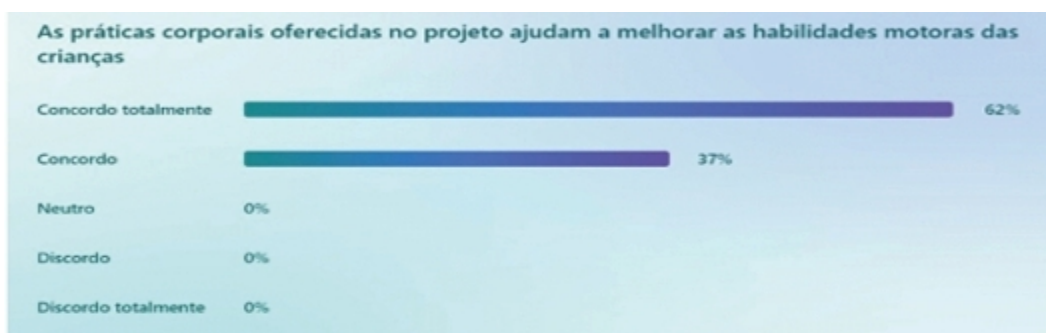
8. RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Os resultados e discussões foram baseados em gráficos provenientes de uma pesquisa realizada com professores de educação infantil e crianças com idades entre 7 e 12 anos. Os participantes realizaram autoavaliações sobre os métodos utilizados para promover o ensino-aprendizagem, característicos da disciplina de educação física, com atividades pedagógicas que incluíam ludicidade (brincadeiras).

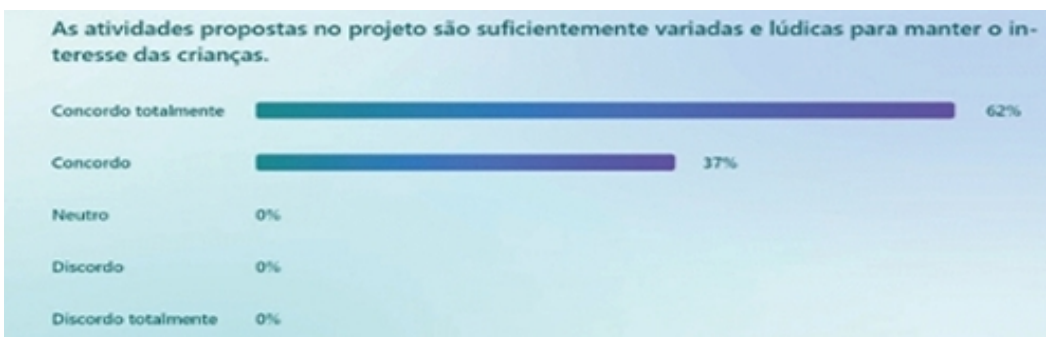
O objetivo dessas atividades foi estimular aspectos cognitivos, motores e emocionais das crianças, aprofundando o desenvolvimento e potencializando suas habilidades tanto no ambiente escolar quanto na vida cotidiana.

A pesquisa foi elaborada no âmbito do projeto “**Práticas Corporais Brincantes**”, no qual todos os participantes interagiram com as atividades propostas, contribuindo para o desenvolvimento integral e contínuo das habilidades da educação infantil. A experiência foi realizada entre 2024 e 2025, proporcionando dados, resultados e discussões que evidenciam a importância da psicomotricidade e da ludicidade no processo educativo infantil.

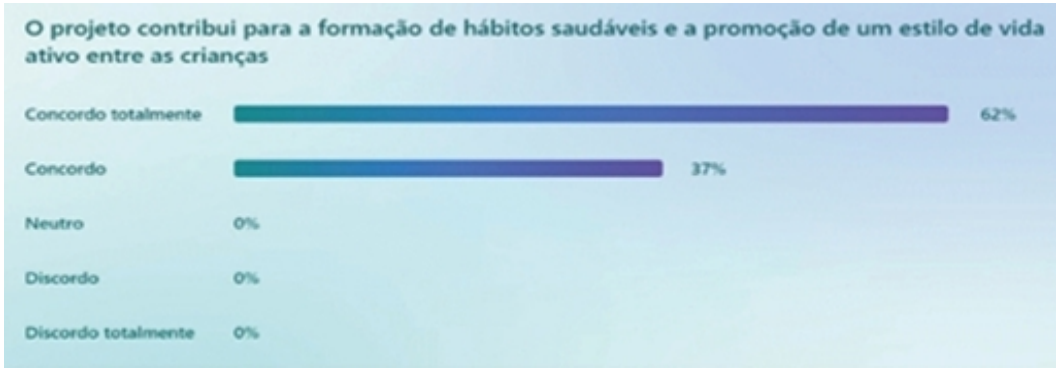
8.1. Gráficos Práticas Corporais Brincantes:



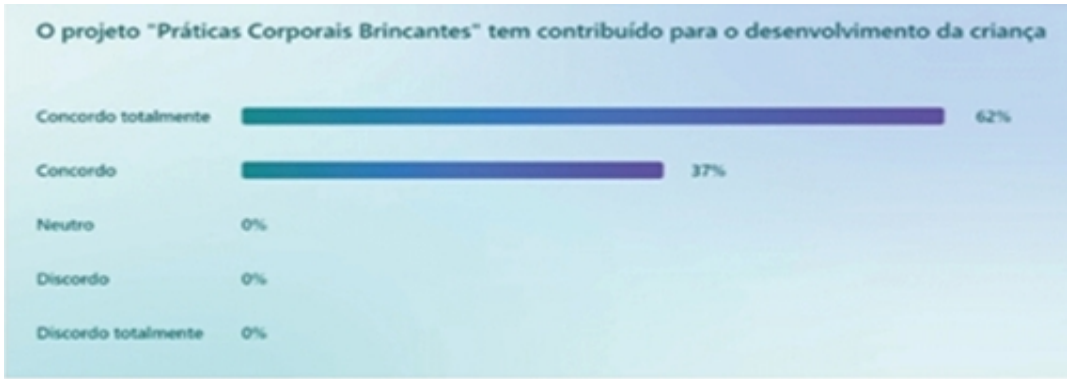
Fonte: Práticas Corporais Brincantes (2025) <https://revistaextensao.unifimes.edu.br/>.



Fonte: Práticas Corporais Brincantes (2025) <https://revistaextensao.unifimes.edu.br/>.



Fonte: Práticas Corporais Brincantes (2025) <https://revistaextensao.unifimes.edu.br/>.



Fonte: Práticas Corporais Brincantes (2025) <https://revistaextensao.unifimes.edu.br/>.

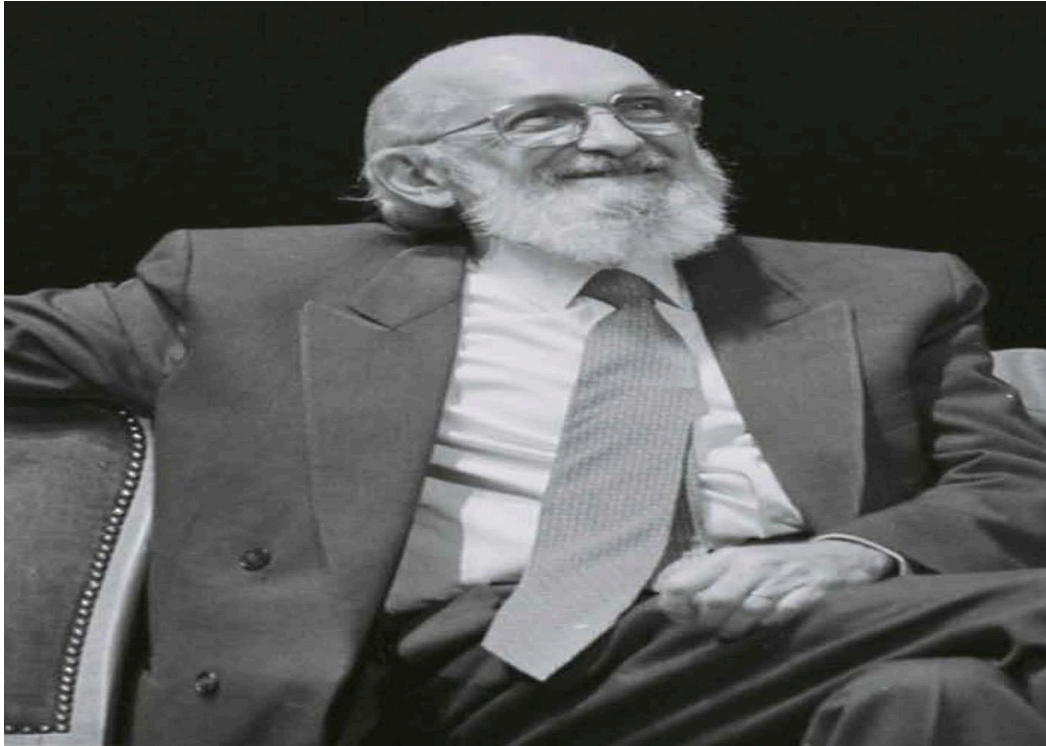
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A importância da psicomotricidade na educação das crianças está diretamente associada ao desenvolvimento global, favorecendo a construção da intelectualidade e contribuindo para a realização das atividades pedagógicas e do cotidiano. Ao longo desse processo educativo, a criança adquire competências que abrangem dimensões cognitivas, motoras, emocionais e sociais, fundamentais para sua formação integral.

A psicomotricidade, ao articular práticas características da Educação Física, fortalece a ludicidade, a afetividade, a autonomia e a socialização, além de estimular o interesse por atividades de leitura e escrita. Por meio de brincadeiras, jogos e diferentes movimentos corporais, a criança aprende a reconhecer e controlar seu próprio corpo, a manifestar emoções e a interagir de maneira saudável com o ambiente que a cerca.

Essa forma de aprendizagem contribui expressivamente para o desenvolvimento integral, preparando a criança para enfrentar desafios tanto no contexto escolar quanto nas situações da vida diária. Além disso, promove autoestima, segurança, equilíbrio e consciência corporal, reforçando a relação entre pensamento e movimento. Assim, a psicomotricidade constitui uma base essencial para o desenvolvimento do raciocínio, da coordenação e da percepção de si mesma e do outro, possibilitando uma formação mais humanizada e significativa.

Em síntese, investir na psicomotricidade na educação das crianças é valorizar o corpo como instrumento de aprendizagem e expressão, tornando o processo educativo mais dinâmico, prazeroso e efetivo, e garantindo que o desenvolvimento infantil ocorra de forma plena e integrada.



Fonte: Rosa Sensat/<https://www.rosasensat.org>

“A criança não aprende só com a mente, mas com o corpo, com o coração, com a sensibilidade.” (FREIRE, 1996).

REFERÊNCIAS:

BASTOS, Neire de Oliveira Tobias de. *Psicomotricidade na educação infantil*. Brasil: Instituto Federal Goiano (IF Goiano), 16 set. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/>. Acesso em: 27 jul. 2025.

BIANCO, Giovanna. *Psicomotricidade na educação infantil*. Brasil: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), 17 jun. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia). Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/>. Acesso em: 17 mai. 2025.

HOLDEFER, Carlos Alberto; VILELA, Fabricio Ramos. *A importância da psicomotricidade na educação infantil*. *Uninter Educacional*, v. 11, n. 31, Dossiê: Competências, tecnologia e inovação, 10 mar. 2022. Disponível em: <https://www.uninter.com/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

MOREIRA, Cristiane da Silva; OLIVEIRA, Daiana Felix de; ANTUNES, Evanderson dos Santos; ARAGÃO, Marina Rolim; SANTOS, Renata Rayane Pereira dos. A cultura da dança no espaço escolar e o processo de ensino e aprendizagem da criança. *ISCI Revista Científica*, 36ª Edição, v. 10, n. 6, junho de 2023. Disponível em: [A CULTURA DA DANÇA NO ESPAÇO ESCOLAR E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA](#) Acesso em: 16 ago. 2025.

RODRIGUES, K. D. *Psicomotricidade na Educação. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades – Rev. Pelo*, [S. l.], v. 3, n. 3, p. e 335566, 2021. DOI: 10.47149/pelo.v3i3.5566. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/5566>. Acesso em: 30 mai. 2025.

SANTOS, Ana Celma Procópio dos; OLIVEIRA, Rosélia Pacífico de; FERRAZ, Eraldo de Souza. *As contribuições dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da criança na educação infantil*. 2025. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2025. Disponível em: <https://www.ufal.edu.br/>. Acesso em: 15 ago. 2025.

SANTOS, Luzia Benício dos; MOREIRA, Philipe Carrijo; BERNARDO, Regiana Aparecida; PEREIRA, Isadora Souza; OLIVEIRA, Evandro Salvador. *Práticas corporais brincantes: contribuições ao programa de extensão “Agita UNIFIMES” do curso de Educação Física. Revista Extensão*, v. 9, n. 3, p. 153–162, 2025. Disponível em: <https://revistaextensao.unifimes.edu.br/>. Acesso em: 15 mai. 2025.

SIQUEIRA, Milena Monteiro de Araujo; SEIBERT, Thalita Nunes Ruy. *No desenvolvimento infantil: importância e benefícios. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 8, n. 1, p. 1–10, 2025. DOI: <https://doi.org/10.61164/rmnm.v8i1.3768>. Disponível em: <https://revistarmnm.com.br/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

DEPOSITPHOTOS. Happy jumping people dance cartoon vector illustration – Vector de ideyweb (ID 302346692). Disponível em: <https://depositphotos.com/br/vector/happy-jumping-people-dance-cartoon-vector-illustration-302346692.html>. Acesso em: 9 nov. 2025.

EDUCA MARKET. Jogo da memória: o uso da água. Disponível em: <https://educamarket.com.br/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

FAZFÁCIL. Como jogar queimada ou caçador. Disponível em: <https://www.fazfacil.com.br/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

FILOSOFIA EMPREENDEDORA. Henri Wallon: principais pensamentos e contribuições. Disponível em: <https://filosofiaempreendedora.com.br/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

GETTY IMAGES. Kids run race cartoon – high resolution illustrations. Disponível em: <https://www.gettyimages.com/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

LE MONDE DIPLOMATIQUE BRASIL. Paulo Freire: a educação é política. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

PNG WING. Desenho animado de corrida de crianças – Alcançar, atividade, atleta. Disponível em: <https://www.pngwing.com/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

REVISTA PELO – Práticas Educativas, Memórias e Oralidades. Psicomotricidade na educação. Disponível em: <https://revistapemo.ifpb.edu.br/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

ROSA SENSAT. História da educação: Paulo Freire e as infâncias. Disponível em: <https://www.rosasensat.org/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

VECTEEZY. Crianças dos desenhos animados brincando de pular corda (ID 13480726). Disponível em: <https://www.vecteezy.com/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

VECTEEZY. Crianças jogando amarelinha – jogos, ilustração em fundo branco (ID 46972785). Disponível em: <https://www.vecteezy.com/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

VECTEEZY. Doodle crianças jogando bola (ID 519669). Disponível em: <https://www.vecteezy.com/>. Acesso em: 9 ago. 2025.

VECTEEZY. Grupo de desenho animado de crianças cantando no coro da escola (ID 8733321). Disponível em: <https://www.vecteezy.com/>. Acesso em: 9 ago. 2025.